

1 **ATA 16° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE**
3 **SAÚDE**

4 Aos cinco dias do mês agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, em reunião
5 virtual, realizou-se a décima sexta Sessão Ordinária do Conselho de Administração do
6 Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Público do Rio Grande do Sul – IPE Saúde,
7 sob a presidência do Sr. João Ricardo dos Santos Costa, presidente do Conselho de
8 Administração do IPE Saúde, e secretariada por mim, Thuane Liesenfeld da Silva,
9 secretária do respectivo Conselho. **1) Abertura da Reunião Ordinária.** Foi declarada
10 aberta a reunião, que contou com a presença dos conselheiros representantes do
11 Governo do Estado, titulares Thiago Dapper Gomes, Mauro Luciano Hauschild, Álvaro
12 Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), João Ricardo dos Santos Costa (TJRS), e Maria
13 Cristina Cardoso Moreira de Oliveira (MPRS); e representantes dos segurados titulares
14 Katia Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Marcia Elisa
15 Pereira Trindade e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês e Antônio Alberto
16 Andrezza (Cpers). Além disto, a reunião contou com a presença da suplente Maria Cleni
17 da Silva, do Diretor Geral da Santa Casa, Júlio Flávio Dornelles de Matos, do Diretor
18 Financeiro da Santa Casa, Ricardo Englert, do Diretor de Operações da Santa Casa,
19 Oswaldo Luis Balparda, e da Assessora jurídica do Cpers, Daniela Heller. **2) Ausências**
20 **justificadas.** Todos os conselheiros presentes. **3) Aprovação de ata de reunião ordinária**
21 **22/07/2021.** A Ata não obteve nenhuma retificação e foi aprovada por unanimidade. **4)**
22 **Correspondências expedidas.** Ofício CA n° 28/2021 de Solicitações e informações sobre
23 Ouvidoria no IPE Saúde no PROA n° 21/2441-0009530-4; Ofício CA n° 29/2021 de
24 Informações sobre o Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre no
25 PROA n° 21/2441-0003400-3; Ofício CA n° 30/2021 de Comunicado de atraso no
26 pagamento de gratificações ao Conselho de Administração no PROA n° 21/2441-
27 0009531-2; Ofício CA n° 31/2021 de Comunicado de pauta permanente sobre cobertura

28 de anestésias pelo IPE Saúde no PROA nº 21/2441-0009645-9. **5) Correspondências**
29 **recebidas.** Devolução do PROA nº 21/2441-0005788-7 com resposta ao ofício CA nº
30 25/2021 que solicita a suspensão dos prazos de atendimentos pelo IPE Saúde; Ofício GP
31 148/2021 de informações sobre adoção de sugestões dadas pelo Conselho de
32 Administração à Presidência no que se refere à Prestação de Contas 2020 do IPE Saúde
33 no PROA nº 21/2441-0009177-5; Devolução do PROA nº 21/2441-0009645-9 com
34 informação de ciência da Presidência do IPE Saúde sobre a pauta permanente de
35 cobertura de anestésias; Devolução do PROA nº 21/2441-0009531-2 com informação de
36 ciência da Presidência do IPE Saúde sobre o atraso nos pagamentos das gratificações;
37 Devolução do PROA nº 21/2441-0003400-3 com resposta ao Ofício CA nº 29/2021 sobre
38 as atualizações de tratativas entre IPE Saúde e Santa Casa; Devolução do PROA nº
39 21/2441-0009530-4 com resposta ao Ofício CA nº 28/2021 sobre informações referentes
40 a Ouvidoria do IPE Saúde. Antecipando a discussão da pauta principal, o conselheiro Ives
41 Agamenon mencionou que na resposta sobre a Ouvidoria do IPE Saúde, recebida pelo
42 colegiado, faltou a informação sobre o cargo de ouvidor no instituto e se o mesmo está
43 sendo ocupado. A partir disto deliberou-se pelo Conselho reiterar o Ofício CA nº 28/2021
44 à Presidência do IPE Saúde solicitando as informações faltantes. **6) Discussão sobre**
45 **relacionamento entre IPE Saúde e Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de**
46 **Porto Alegre.** O Conselho de Administração do IPE Saúde recebeu a diretoria
47 executiva do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre,
48 atendendo ao convite do colegiado, para trazer a sua narrativa sobre a relação entre IPE
49 Saúde e Santa Casa de Misericórdia. Antes do início das discussões, o presidente do
50 Conselho saudou a presença do Diretor Geral da Santa Casa, Júlio Flávio Dornelles de
51 Matos, do Diretor Financeiro da Santa Casa, Ricardo Englert, e do Diretor de Operações
52 da Santa Casa, Oswaldo Luis Balparda. A diretoria executiva da Santa Casa manifestou-
53 se, inicialmente, dando as atualizações sobre as tratativas entre o IPE Saúde e o
54 Complexo Hospitalar. O diretor Geral da Santa Casa, Júlio de Matos, salientou, por sua

55 vez, que, na avaliação do Hospital, o IPE Saúde é importante não só para o Complexo
56 Hospitalar como para o sistema de saúde de todo o Rio Grande do Sul, tendo sua devida
57 relevância, e é nesta linha de trabalho que a Santa Casa tem pensado suas decisões e
58 análises sobre o caso. Júlio de Matos também informou que desde o momento em que
59 a Santa Casa assinou um termo de compromisso para com o IPE Saúde sobre a formação
60 dos grupos de trabalhos para análise de um novo contrato entre o prestador e o instituto,
61 a Santa Casa normalizou de forma completa seus atendimentos aos segurados do IPE
62 Saúde sem restrições. Já o diretor de Operações da Santa Casa, Oswaldo Luis Balparda,
63 mencionou que os trabalhos de estudos entre IPE Saúde e Santa Casa tem sido
64 harmoniosos e relevantes para a revisão contratual entre ambos. Uma das observações
65 destacadas pelo diretor de Operações é que o IPE Saúde não tem um manual de glosas
66 disponíveis aos prestadores para que se evite cobrar do instituto a utilização excessiva
67 de materiais e medicamentos e que seja definido, em linhas gerais, o que pode e o que
68 não pode ser utilizado pelo prestador no atendimento do segurado do plano. Este ponto,
69 segundo Balparda, é um ponto que precisa ser evoluído pelos grupos de trabalho. Outro
70 ponto citado pelo diretor é a criação de uma lista de serviços que são ou não disponíveis
71 aos segurados no que se refere ao atendimento do Complexo Hospitalar. Além disto,
72 também foi ofertado para o IPE Saúde uma lista de previsão orçamentária para agregar
73 previsibilidade financeira e a opção de atenção primária aos segurados, entre outras
74 discussões em linhas gerais. Já o diretor Financeiro da Santa Casa, Ricardo Englert, iniciou
75 sua fala destacando a situação financeira da prestação de serviços da Santa Casa para
76 com o IPE Saúde, definindo para um prazo de até 60 dias o repasse dos pagamentos ao
77 hospital. Sobre os pagamentos atrasados, Englert mencionou que os grupos de trabalhos
78 conseguiram levantar processos desde o ano de 2017 onde o IPE Saúde pode regularizar
79 as dívidas. O diretor Financeiro também expôs ao colegiado algumas preocupações que
80 a Santa Casa tem para com os repasses financeiros do IPE Saúde em relação aos volumes
81 de faturas que estão sendo apresentadas ao instituto mensalmente tendo como

82 comparação o orçamento financeiro mensal da autarquia. Segundo Englert, uma das
83 causas dos gastos desenfreados do IPE Saúde é a falta de ROL próprio de autorização de
84 medicamentos, materiais e procedimentos que define o que pode ou não ser utilizado
85 pelo prestador de serviços a fim de conter custos desnecessários. Por fim, os diretores
86 executivos do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
87 informaram se preocupar, principalmente, com a gestão financeira, operacional e
88 sistema de governança do instituto. Após as explanações por parte da Santa Casa, deu-
89 se início aos questionamentos dos conselheiros onde o conselheiro Thiago Dapper, por
90 sua vez, iniciou questionando sobre o impacto causado no sistema de saúde quando se
91 trata de custos de medicamentos de alto custos, medicamentos oncológicos e materiais
92 de referência em comparação aos de fábrica. Desta forma, Thiago perguntou se a equipe
93 da Santa Casa teria algum estudo ou auxílio para discutir este caso em específico com o
94 IPE Saúde. Já o conselheiro Antônio de Pádua questionou sobre as tratativas de Pacotes
95 globais. A conselheira Katia Terraciano questionou como é a relação dos outros planos
96 com a Santa Casa no que se refere a cobertura de anestésias. O conselheiro Álvaro
97 Panizza reiterou a questão dos anestesistas questionado pela conselheira Katia
98 Terraciano, além de salientar também outros pontos que achou importante no debate,
99 continuando seu questionamento sobre a dívida atual que o IPE Saúde tem para com a
100 Santa Casa e quais os volumes de gastos regulares que o instituto tem com o hospital em
101 comparação aos gastos que os usuários da Unimed tem. Por fim, o conselheiro Ives
102 Agamenon questionou sobre a existência de um pacote que trabalhe prevenção da
103 saúde. Referente ao primeiro questionamento, que trata sobre as diferenças de preços
104 de referências e de fábricas, os diretores executivos do Hospital esclareceram que este
105 não é o único fator causador dos gastos excessivos, mas também o índice de reajustes
106 das diárias e taxas. Ainda durante as explicações, responderam também sobre a fatura
107 do IPE Saúde para com a Santa Casa em comparação à Unimed, onde afirmaram ser de
108 maiores gastos. Dando sequência as respostas, os diretores esclareceram as questões

109 levantadas sobre os pacotes de cobertura global e os relacionamentos com os
110 anestesistas afirmando que estes profissionais deixaram de fazer parte dos pacotes
111 globais do Hospital, pois na opinião desta especialidade os valores pagos ficaram
112 defasados e insuficientes. Por conta disto, sugeriram uma revisão de valores pagos por
113 parte do IPE Saúde a fim de resolver este empasse. Sobre o total de dívidas vencidas do
114 IPE Saúde com Santa Casa, os diretores afirmaram estar em de R\$ 11.273 milhões. E para
115 finalizar os questionamentos, foi esclarecido pelos representantes do Complexo
116 Hospitalar que existem disponíveis para os segurados do IPE Saúde pacotes de
117 transplante autólogo e criação de linhas de cuidado específicas por agravos de saúde que
118 foram serão oferecidos no novo contrato com a autarquia. **7) Definição de pauta para a**
119 **próxima sessão.** Para a próxima reunião ordinária do Conselho de Administração que
120 ocorrerá no dia 19 de agosto de 2021, ficou pautado o seguinte tema: Discussão sobre a
121 tabela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM e
122 debate sobre cobertura de anestésias pelo IPE Saúde. **8) Encerramento.** Nada mais
123 havendo a tratar, e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a
124 presente ata que vai elaborada, revisada e assinada por mim, Thuane Liesenfeld da Silva,
125 secretária do Conselho de Administração, e pelo presidente do Conselho de
126 Administração, João Ricardo dos Santos Costa, sendo declarada aprovada a ata desta
127 sessão, que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico,
128 ressalvando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim o desejarem.

129

130

Reunião Virtual, 05 de agosto de 2021.

131

132

João Ricardo dos Santos Costa

133

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

134

135

Thuane Liesenfeld da Silva

136

Secretária do Conselho de Administração do IPE Saúde